Empreendedorismo como opção de carreira – A Psicologia e os desafios do trabalho

Carlos Roberto de Oliveira[1], Daty Costa de Souza[1], Fagner Evangelista Severo[1], Maria Cristina Pereira Matos[1]

[1]Universidade Santa Cecília (UNISANTA), Santos-SP, Brasil
E-mail: croliveikk@gmail.com

Resumo:
A decisão sobre o futuro do trabalho vem assombrando muitos jovens, diante das mudanças nos perfis das funções e da Inteligência artificial (IA). O desafio é grande para os que chegam às universidades. As profissões do futuro e o que acontecerá com as atuais são perguntas ainda com poucas respostas. O presente estudo traz o Empreendedorismo como opção de carreira, sobretudo diante de tantas notícias de que a tecnologia pode fazer desaparecer muitas profissões. A universidade também tem o desafio de abrir espaço de discussão e adaptação das grades curriculares, sobretudo capacitando os jovens de todos os cursos superiores também em competência empreendedora, considerando o possível aumento dessa opção de carreira, a abertura de negócios.

Palavras-chave: Empreendedorismo. Carreira. Inovação. Psicologia.

Entrepreneurship as a career option – Psychology and the challenges of work

Abstract:
The decision about the future of work has been haunting many young people, given the changes in job profiles and artificial intelligence (AI). The challenge is great for those who arrive at universities. The professions of the future and what will happen to the current ones are questions with few answers. The present study brings Entrepreneurship as a career option, especially in the face of so much news that technology can make many professions disappear. The university also has the challenge of opening a space for discussion and adaptation of curricula, especially training young people from all higher education courses also in entrepreneurial competence, considering the possible increase in this career option, the opening of businesses.

Keywords: Entrepreneurship, Career, Innovation, Psychology.

Introdução

Antigamente a vida profissional tinha mais estabilidade. Hoje existe um grande desafio, tendo em vista que as mudanças estão acontecendo muito rápido, e o mundo está passando por transformações sociais e econômicas existentes.

[1] traz alguns dados relevantes para a análise da carreira do Psicólogo. Destaca que o curso de Psicologia tem atraído estudantes e as matrículas nessa graduação subiram de 136,4 mil para 289,8 mil, na última década, um crescimento de 112,4%, segundo o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio

Teixeira (Inep). Lembra ainda que no mesmo período, as matrículas em todo o ensino superior brasileiro tiveram um crescimento de 41%. Ilustrando com um exemplo, na Fuvest, o vestibular mais concorrido do país, o curso de Psicologia tornou-se o segundo mais concorrido, ficando atrás apenas de Medicina. Em 2023, a concorrência do campus de São Paulo foi de 70,6 candidatos por vaga. Os concursos para professores de Psicologia da USP também estão mais disputados, com cerca de 25 a 30 candidatos por vaga.

A matéria traz uma justificativa para este aumento, relacionado com o mercado de trabalho, que tem uma demanda crescente da população pelos serviços de saúde mental e a maior divulgação de temas ligados à mente humana e psicopatologias. Nesse contexto, a busca por atendimento psicológico também cresceu. Somente em 2020, consultórios de Psicologia registraram aumento de 25% na busca por consultas.

Na perspectiva do Empreendedorismo, vivenciamos uma diminuição de negócios nascentes e novos negócios no Brasil, no período de pandemia, mas houve um aumento dos negócios estabelecidos, que são aqueles com mais de 3,5 anos de operação. No período de pandemia, percebeu-se um maior movimento no empreendedorismo por necessidades. No entanto, é o empreendedorismo por oportunidades que pode assegurar maior taxa de sucesso, por responder aos resultados de preparação e estudo sobre a abertura de novos negócios, com vistas às necessidades percebidas, demandas previamente dimensionadas e resultados econômicos planejados, lembram [2], que também trazem uma importante reflexão provocada pelo presidente do Sebrae [3], sobre conhecimento. Enfatiza que a escolaridade é fator que reforça o sucesso dos negócios estabelecidos, pois de acordo com o relatório *Global Entrepreneurship Monitor* (GEM), no Brasil, os novos empreendedores estão mais escolarizados, atingindo em 2022, 28,5% com curso superior. “Quanto mais escolarizado o empreendedor, mais propenso ele é a empreender por oportunidade e a realizar um planejamento, o que acaba garantindo uma taxa mais alta de sucesso”.

O desemprego global, sobretudo entre jovens vem aumentado [4]. A autora defende o ensino do empreendedorismo já no ensino fundamental, visando fortalecimento de crenças, atitudes, habilidades e conhecimento, que redundam na prontidão do indivíduo para a ação, característica fundamental do empreendedor. Ela aponta os desafios de superação que o empreendedorismo impõe às Instituições de Ensino Superior (IES).

O efeito da Inteligência Artificial (IA) no mercado de trabalho, discussão que tem tomado espaço em muitos fóruns acadêmicos e empresariais, o Empreendedorismo também se justifica, como opção de carreira. Neste contexto, [5] explica que a Humanidade já vivenciou diversas vezes a experiência de novas tecnologias extinguirem profissões, transformarem outras e criarem novas. “Como muitas dessas IA não estão completamente desenvolvidas e disponíveis, é difícil fazer previsões. Porém, há diferença desse momento histórico em comparação aos anteriores”. O que não dá para não observar é que no caso da IA, a novidade é que ela lida com habilidades cognitivas. Isso pode atingir trabalhadores mais escolarizados e melhor remunerados, exigindo deles novas habilidades.

Segundo [6], em maio de 2023, pela primeira vez, quase 4 mil pessoas perderam seus empregos por causa da inteligência artificial (IA), segundo relatório mensal da *Challenger, Gray e Christmas*, empresa de recolocação executiva baseada nos Estados Unidos. Ainda nessa linha de tendência que justifica a preocupação com a IA interferindo no nível de emprego [7], que adianta que mais da metade das ocupações que existem hoje no Brasil podem desaparecer em cerca de duas décadas. Esta é a conclusão de pesquisadores brasileiros que usaram como base um modelo da Universidade de Oxford (Reino Unido) e adaptaram os cálculos para a realidade do mercado de trabalho do Brasil. Eles calculam que 58,1% dos empregos no país podem desaparecer em cerca de vinte anos devido à automação, considerando as tecnologias já existentes.

De acordo com economistas do *Goldman Sachs*, no estudo apresentado por [8], até 300 milhões de empregos em tempo integral em todo o mundo podem ser automatizados de alguma forma pela mais nova onda de inteligência artificial que gerou plataformas como o *ChatGPT*, que pode responder a solicitações e redigir redações, já levou muitas empresas a repensarem como as pessoas devem trabalhar todos os dias.

Como foco na atividade empreendedora, para [9], muitas escolas técnicas e universidades já têm centros de empreendedorismo, motivando os alunos a empreender, mas com foco na tecnologia e na administração do negócio. No entanto, é fundamental que outros cursos tenham o Empreendedorismo, para que possam desenvolver a oportunidade de ter seu próprio negócio, voltados para o desenvolvimento sustentável, a inclusão social e a redução da pobreza. [10], “Para que o Brasil alcance os níveis de desenvolvimento que nós desejamos é necessário expandir, melhorar e qualificar a área educacional, conectando também o setor

produtivo com a capacidade empreendedora na nossa população. Devemos formar pessoas para o mercado de trabalho, mas devemos sempre explorar a oportunidade para que as pessoas possam também empreender, criar o seu próprio negócio". De acordo com [11], a carreira de uma pessoa pode ser pautada não somente por uma relação de trabalho ou emprego, como também pela atividade como empreendedor, pois o Empreendedorismo, como carreira não tem idade nem tempo certo para acontecer.

No contexto do trabalho e do empreendedorismo não é possível prescindir da inovação, como regra da competição. De acordo com [12], os negócios que mais se espera que cresçam nos próximos anos, são aqueles considerados mais inovadores.

Objetivo

O presente estudo tem como objetivo analisar o cenário de trabalho e empreendedorismo para o profissional de Psicologia, considerando a percepção do aluno dessa graduação, sobre o Empreendedorismo como opção de carreira e empregabilidade da área.

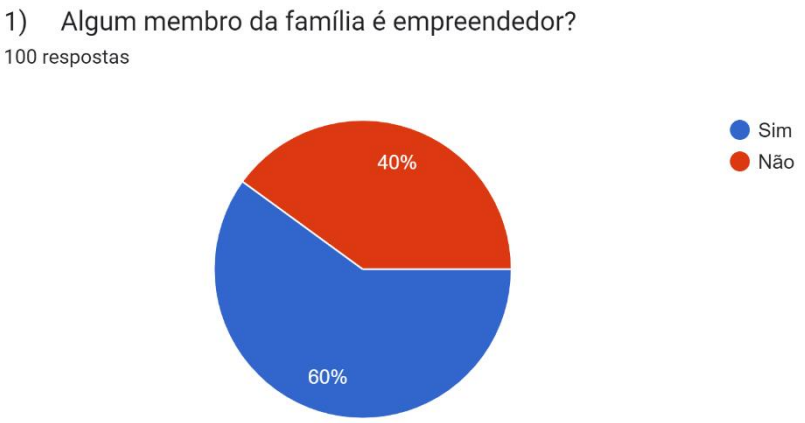
Material e Métodos

Os dados foram obtidos através de pesquisa bibliográfica, em livros, artigos de internet e também um levantamento entre 100 alunos do primeiro ano do curso de Psicologia de uma Universidade da Baixada Santista, apresentadas por [2].

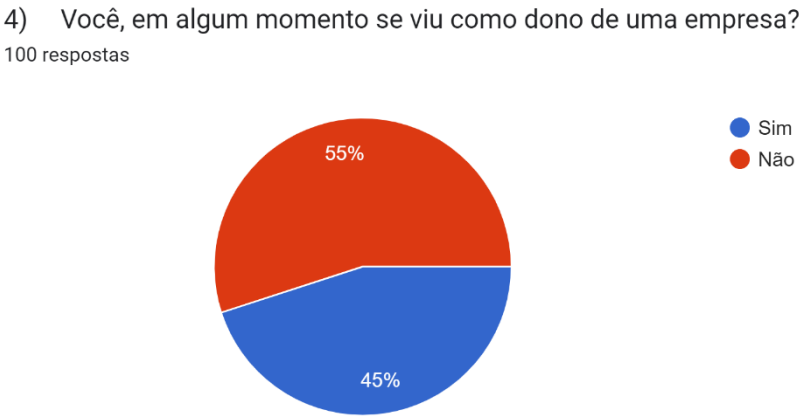
Resultados e Discussão

À luz do entendimento de que o trabalho na área de Psicologia constitui desafio considerável, a partir do referencial bibliográfico apresentado, as respostas apresentadas pelos alunos comprovam uma visão e percepção diante desse mundo em constante mudança.

Conforme [2], ao serem perguntados se algum membro da família é empreendedor, 60% responderam que sim, resultado que, considerando as influências sociais, podem levar esses alunos a considerarem o empreendedorismo como opção de carreira.



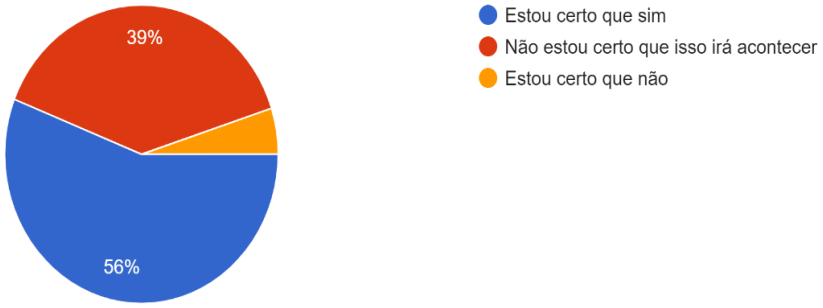
Ao ser indagado se em algum momento se viu como dono de uma empresa, 45% afirmaram que sim, número que pode ser considerado representativo, em se tratando de área da saúde.



Com o foco em Tecnologia e inovação, foi perguntado se ele acredita que a inteligência artificial vai roubar empregos. Apenas 5% estão certos que não. Também foi perguntado se a tecnologia vai afetar os serviços de saúde, inclusive Psicologia. Neste caso, 56% acreditam que não, pelas características dos serviços. Os demais 42% acreditam que a tecnologia ou o homem-máquina estarão presentes nos serviços de Psicologia, conclui [2].

8) Você acredita que a inteligência artificial, IA, vai roubar empregos?

100 respostas



9) Você acha que a tecnologia vai afetar os serviços de saúde, inclusive de Psicologia?

100 respostas



Conclusão

Percebe-se, pelo conteúdo aqui apresentado, que de fato, a carreira do Psicólogo, mesmo considerando aumento de demanda pelos serviços da área, merece uma análise cuidadosa, pois outros fatores impactam no sucesso da profissão, como o maior crescimento da oferta de serviços, pelo grande aumento na procura pelo curso, inteligência artificial, que também deverá provocar mudanças consideráveis nas profissões e no emprego. Tal realidade reforça ainda mais a necessidade das instituições de ensino pensarem no Empreendedorismo como opção de carreira para o Psicólogo. Os alunos que estão chegando já trazem uma leitura dessa realidade e do desafio que a inovação e a tecnologia devem provocar nos serviços e seus processos.

Referências

1. Educa+Brasil. Graduação de Psicologia: procura pelo curso no Brasil aumentou 112,4%. Disponível em https://www.educamaisbrasil.com.br/educacao/carreira/graduacao-de-psicologia-procura-pelo-curso-no-brasil-aumentou-1124. Acesso em 05.12.2023.

2. Oliveira, Carlos R.; Souza, Daty C.; Mossini, Fábio E. Anais ENPG 2023. Disponível em Educação Empreendedora em Psicologia – Carreira e o Impacto da Inovação e Tecnologia | Oliveira | Anais do Encontro Nacional de Pós-graduação (unisanta.br). Acesso em 05.12.2023.

3. Sebrae Paraná. Aumenta o número de negócios com mais de 3,5 anos no Brasil. 2022. Disponível em https://g1.globo.com/pr/parana/especial-publicitario/sebrae-parana/juntos-para-empreender/noticia/2022/05/26/aumenta-o-numero-de-negocios-com-mais-de-35-anos-no-brasil.ghtml. Acesso em 27.08.2023.

4. Lopes, RMA. Educação empreendedora – conceitos, modelos e práticas. Editora Campus, Rio de Janeiro, 2010.

5. Toh, M da CNN. Inteligência artificial pode afetar 300 milhões de empregos no mundo, diz Goldman Sachs. 2023. Disponível em: https://www.cnnbrasil.com.br/economia/inteligencia-artificial-pode-afetar-300-milhoes-de-empregos-no-mundo-diz-goldman-sachs/. Acesso em 23.08.2023.

6. Bragado, L. 4 mil pessoas perderam o emprego em maio por causa da IA, aponta relatório. 2023. Disponível em: https://epocanegocios.globo.com/futuro-do-trabalho/noticia/2023/06/4-mil-pessoas-perderam-o-emprego-em-maio-por-causa-da-ia-aponta-relatorio.ghtml. Acesso em 23.08.2023

7. Alegretti, Laís. BBC News Brasil em Londres. Trabalhador ou máquina? As 10 ocupações com maior (e menor) chance de sumir no Brasil. Disponível em: https://www.bbc.com/portuguese/brasil-62223093. Acesso em 23.08.2023.

8. Toh, M da CNN. Inteligência artificial pode afetar 300 milhões de empregos no mundo, diz Goldman Sachs. 2023. Disponível em: https://www.cnnbrasil.com.br/economia/inteligencia-artificial-pode-afetar-300-milhoes-de-empregos-no-mundo-diz-goldman-sachs/. Acesso em 23.08.2023.

9. Degen, RJ. O Empreendedor: Empreender como opção de carreira. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2009.

10. Ministério da Educação. Universidades empreendedoras são listadas em índice inédito. 2023 Disponível em http://portal.mec.gov.br/component/tags/tag/universidades-empreendedoras. Acesso em 23.08.2023

11. Dias, E.W. Carreira: a Essência Sobre a Forma. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 2023.

12. Ortiz, FC. Criatividade, inovação e empreendedorismo: startups empresas digitais na economia criativa. 1ª ed. São Paulo: Phorte, 2021.